Copia

Illmo e Exmo Snr

Não tendo até ao presente recebido nenhuma communicação official dos tristes acontecimentos que tem occorrido em Portugal, e tendo agora a certeza por via das Gazetas de Lisboa, de que o Senhor Infante D. Miguel tinha tomado o Titulo de Rei de Portugal: Cumpre-me novamente declarar a V. Exa para que o faça constar á Côrte do Rio de Janeiro que tenho cessado as minhas relações com aquelle Governo, que não reconhece a Legitima Authoridade e Direitos Heriditarios do Nosso Augusto Amo o Senhor D. Pedro 4.o

Rogo portanto a V. Exa queira dar-me as suas novas ordens respeito á linha de conducta que devo seguir, e o que devo obrar para o futuro; e se lhe parece ser necessario que eu faça huma Protestação Publica dos meus sentimentos a este respeito.

Já communiquei ao Ministerio de S. M. Sarda a maneira como considero a minha situação actual, e fiz-lhe sciente que desde aquelle dia em que tive a certeza de que o Senhor

o Senhor Infante D. Miguel
tinha tomado o Titulo de Rei de
Portugal, eu tinha cessado
as minhas relações com o Go-
verno de Lisboa. Porém que
eu me considerava sempre
como Encarregado de Negocios
de Sua Magestade Fidelissima
o Senhor D. Pedro 4.º
junto de S. M. Sarda
afim de zelar os interesses e
Legitimos Direitos da Sua
Real Corôa, assim como a
aquelles dos seus fieis Vassallos.

Não me tendo sido possi-
vel até hoje fazer a minha Pro-
testação officialmente, visto não
ter eu recebido documento
algum sobre o qual eu podesse
fundar a sua efficacia ao pé
do Governo de S. M. Sarda,
como já tive a honra d'informar
a V. Ex.ª pelo meu Officio em data
de 16 de Junho, corrente anno
ao qual particularm.te me refiro:
Comtudo munido das Ordens
de V. Ex.ª não hesitarei em
protestar officialmente, e espero
então obter do Governo de S.
M. Sarda o consentimento
de dirigir-lhe a minha Protestação.

Rogo a V. Ex.ª de ter a bondade de dar-me as suas ordens a este respeito, com toda a brevidade, afim de me tirar de huma situação que aos olhos da malevolencia poderia ser julgada perjudicial para mim, que tenho em muito appreço a minha honra, a minha fidelidade ao juramento que prestei a Sua Magestade Fidelissima o Senhor D. Pedro 4.º para deixar de claramente exprimir a expressões dos sentimentos que professo, e que me tem sempre acompanhado no Real Serviço de S. M. o Senhor D. Pedro 4.º Elrei Nosso Senhor.

Tive a honra de receber os dous Officios que V. Ex.ª me dirigio em datas de 15 e 18 de Julho proximo passado, e sinto como V. Ex.ª igualmente os tristes acontecimentos occorridos em Portugal. Espero que a Divina Providencia ouvirá os nossos sinceros votos a favor de huma Legitimidade da qual depende a nossa Gloria e a nossa felicidade.

Creio que V. Ex.ª terá recebido os meus Officios que lhe dirigi em datas de 16 e 30 Junho

e 7-16-24 de Julho, pois te anno,
e estimarei muito que V. Ex.ª me
dê acerteza de os ter recebido
pela resposta que me der aeste
meu Officio.

Deos Guarde a V. Ex.ª muitos annos

Chambery, 10 de Agosto de 1828.

Ill.mo e Ex.mo Snr.

Visconde de Itabayana

Francisco Joze Rodrigues